



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

IMPROVISO, NO PALACIO DO PLANALTO, POR OCASIAO DA VISITA DE RADIALISTAS BRASILEIROS.

Tenho muito prazer em recebê-los hoje nesta visita. E saber também que estão reunidos em congresso. Espero que este congresso tenha conclusões favoráveis, bons resultados no trabalho que realizam.

No que se refere propriamente à legislação profissional correspondente à categoria de radialista, ainda se continua na elaboração do anteprojeto correspondente. Ainda há pouco o Ministro Prieto me informava das dificuldades que ainda subsistem, mas que nós vamos ter que remover, porque eu acho que as dificuldades não devem constituir um empecilho para que se faça aquilo que cabe. Elas surgem, existem, existem neste projeto, como existem em quase todos os projetos que nós temos a responsabilidade de elaborar, porque os interesses ou a conciliação dos interesses, não é fácil. Os interesses quase sempre são antagônicos, e é preciso nesse antagonismo verificar o que é justo, o que é certo, o que é legítimo. Mas está o Ministro empenhado em dar a última demão no projeto e vamos ver se após o recesso de julho é possível o Ministro assumir o compromisso de em agosto deixar este projeto pronto.

Ele vem se delongando, se retardando, mas eu não desejo criar na classe uma desesperança, um desencanto, ou uma falta de confiança. Eu reconheço a importância que os radialistas têm para o País. Eles

influem em grande parte na formação da opinião pública, pelo acesso que têm a esse extraordinário meio de comunicação que é o rádio. Acho que a influência que podem exercer junto à opinião pública é grande. E a liberdade que usufruem nesse sentido deve corresponder também a um senso de responsabilidade. Aquilo que dizem, aquilo que transmitem ao público, é preciso que tenham bastante espírito crítico no sentido pessoal, para que se esforcem no sentido de que as irradiações correspondam sempre à verdade dos fatos, e não que sejam distorcidas por outras razões, ou por outras influências estranhas ao processo em si. Acho que a classe tem nesse sentido uma importância muito grande para o nosso país. Não falo apenas em relação ao Governo, mas falo no interesse nacional, do povo de uma maneira geral. O povo precisa ser esclarecido, precisa conhecer os fatos do dia, precisa conhecer o que ocorre na vida nacional. Mas precisa conhecer corretamente. Precisa conhecer a verdade como ela se apresenta. Há poucos dias eu tive oportunidade de me referir a esse mesmo assunto.

O Governo não deseja absolutamente que todos lhe dêem apoio. E todos contem as coisas do Governo sob um aspecto azul e agradável. Não. O Governo é sensível à crítica, à correção dos seus erros. Mas o que o Governo deseja é que haja, de um lado, honestidade de propósitos e de outro lado que a verdade não seja falseada. Nem que se usem, às vezes, meias verdades para distorcer os fatos. E este é um problema que em grande parte é da responsabilidade também dos senhores.